



# Em Comunhão!

DIOCESE DE LORENA - SUBSÍDIO N° 02 – MARÇO/2019

## A força do testemunho cristão

*“Pregue o Evangelho em todo tempo. Se necessário, use palavras” (São Francisco de Assis)*



No encontro anterior nós abordamos o tema do QUERIGMA / KERYGMA: o “primeiro anúncio da Boa Nova de Jesus Cristo”. O Querigma é um dos momentos da evangelização, como explicou o Papa São Paulo VI na Exortação Apostólica *Evangelii Nuntiandi* de 1975. Pode ser acompanhado tanto do anúncio explícito (pregação) como também do **testemunho** capaz de tocar o coração e a mente humana. Afinal: “As palavras convencem, mas o testemunho arrasta” (Ditado popular).

O testemunho pessoal dos evangelizadores pode ser uma bonita estrada que conduz para o encontro com o Senhor, ou, infelizmente, pode ser uma porteira fechada, que atrapalha e decepciona. “Segundo nossa experiência pastoral, muitas vezes, a pessoa sincera que sai de nossa Igreja não o faz pelo que os grupos “não católicos” creem, mas, fundamentalmente por causa de como eles vivem; não por razões doutrinárias, mas vivenciais” (DAP n.225). Por isso, não devemos subestimar a força do testemunho cristão na árdua tarefa de evangelizar.

### Oração Inicial

**D:** Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **T: Amém!**

**T: (Pode ser cantado)** Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz / Onde houver ódio, que eu leve o amor / Onde houver ofensa, que eu leve o perdão / Onde houver a discórdia, que eu leve a união / Onde houver dúvida, que eu leve a fé / Onde houver erro, que eu leve a verdade / Onde houver desespero que eu leve a esperança / Onde houver a tristeza, que eu leve alegria / Onde houver trevas, que eu leve a luz

Ó mestre, fazei-me que eu procure mais, consolar que ser consolado / Compreender que ser compreendido / Amar, que ser amado / Pois é dando que se recebe / É perdendo que se é perdoado / E é morrendo que se vive para a vida eterna

**T: Pai-nosso...**

### A importância do testemunho no início da Igreja

**TESTEMUNHO:** uma palavra de origem latina (“testis”) que significa “aquele que atesta algo”.

No início do cristianismo, houve períodos de dura perseguição aos cristãos. Nessa época, testemunhar Jesus Cristo podia conduzir à morte. Por causa de calúnias e difamações, muitos cristãos praticavam a fé escondidos e, quando eram descobertos, devia comparecer diante do tribunal romano para confessarem ou negarem a fé. O Evangelho de Mateus, por exemplo, nasceu de uma comunidade que já havia experimentado a violência da perseguição por causa de Jesus (José Bortolini). Por isso Jesus exorta: “Não tenhais medo!” (Mt 10,26). E afirma que os discípulos não devem esperar um destino diferente do seu Mestre: “Não é o discípulo mais que o mestre, nem o servo mais que o seu senhor” (Mt 10,24).

Diante disso, os cristãos tinham duas opções: ou negavam sua fé (e se tornavam “apóstatas” ou *lapsi*=“caídos”), ou testemunhavam a fé perante o tribunal (esses cristãos eram chamados de “confessores”). Os confessores sofriam castigos e torturas pela ousadia, e muitos pagaram com a própria vida, tornando-se “mártires”. **Mártir: palavra grega que significa “testemunha”.**

Contudo, algo curioso acontecia! Quanto mais os cristãos eram perseguidos e mortos por testemunharem a fé, mais o cristianismo se expandia. Por isso, Tertuliano escreveu: “o sangue dos mártires é semente de novos cristãos”. Podemos citar São Sebastião, que testemunhou diante de seus algozes: “antes de ser oficial do Imperador, sou soldado de Cristo”. O testemunho deve ser radical porque a oferta da vida de Cristo foi radical.



### O testemunho hoje: confirmar os irmãos na fé

Só é possível dar testemunho de Jesus Cristo – especialmente diante das dificuldades – quando estamos repletos da força do Espírito Santo. E, mais do que nunca, a Igreja precisa de nosso testemunho. Afinal, vemos nos noticiários e no dia-a-dia como os maus exemplos atrapalham a evangelização e tornam-se “motivo de escândalo” para os pequeninos (Mt 18,6). O Papa Francisco, em suas diversas homilias, tem alertado sobre isso: “O escândalo é dizer uma coisa e fazer outra; é ter vida dupla. Vida dupla em tudo: sou muito católico, vou sempre à missa, pertencço a esta e aquela associação; mas a minha vida não é cristã”.

O Papa São Paulo VI escreveu na *Evangelii Nuntiandi*: “o testemunho de vida torna-se, mais do que nunca, uma condição essencial para a profunda eficácia da pregação. Por este motivo, somos responsáveis, até certo ponto, pelo êxito do Evangelho que proclamamos” (n. 76).

Podemos usar as melhores pedagogias e os mais avançados recursos de marketing, mas, sem o testemunho de vida, jamais conseguiremos despertar verdadeiras vocações. A necessidade do testemunho aponta a importância de todo cristão buscar a santidade.

O mundo atual tem sede de autenticidade, e os jovens detestam aquilo que é falso. Santidade também é: simplicidade de vida, alegria ao evangelizar, espírito de oração, caridade para com todos, obediência e humildade. Temos que reconhecer que somos circundados de “boas testemunhas” em nosso cotidiano. Podem ser “a nossa própria mãe, uma avó ou outras pessoas próximas de nós (2Tm 1,5). A sua vida talvez não tenha sido sempre perfeita, mas, mesmo no meio de imperfeições e quedas, continuaram a caminhar e agradaram ao Senhor” (Papa Francisco, *Gaudete et Exsultate* 3).



### Um testemunho que edifica nossa fé...

“Estava grávida de seis meses quando tive uma infecção urinária e fiquei internada, enquanto acontecia a novena da Festa do Divino, na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Cunha. Meus sogros receberam o convite para serem festeiros do Divino e eu e meu esposo nos colocamos também a disposição para ajudar, e após receber alta do hospital, estávamos todos juntos no último dia da Festa, quando foram anunciados os novos festeiros. Faltando um mês para o nascimento do meu filho, tive uma nova infecção e corri o risco de perder o bebê, pois tive alguns sangramentos, e a infecção passou para os pulmões. Num momento de desespero, meu cunhado foi até o hospital e levou a Bandeira do Divino, e aí rezamos por horas. No dia seguinte, fui operada, mas havia o risco de só um de nós sobreviver. Nessa hora, formou uma corrente de oração com familiares, amigos e funcionários do hospital, e graças a Deus João Gabriel nasceu forte e saudável. Eu, porém, tive forte falta de ar e precisei ser transferida para a UTI. Mais uma vez, meu esposo desesperado recorreu ao Divino Espírito Santo pela minha vida. Fiquei internada cerca de dez dias, quando então pude ver meu filho, segurá-lo nos braços e amamentá-lo. Hoje estamos aqui, cumprindo a promessa de ficarmos juntos ao lado da Bandeira: meu filho João Gabriel, meu marido William e eu, Lívia Cristina. Obrigada, Divino Espírito Santo, pelas nossas vidas!” (Testemunho de Lívia Cristina. Encontra-se no livro *“Divino – Fé e Tradição em Cunha”*, de Laurentino Gonçalves Dias Jr. e Pe. Fábio Nogueira de Sá, Editora Santuário - 2018)

### Para Partilharmos:

- 1) Diante do que refletimos, que atitudes dos cristãos você considera como um “mau testemunho”?
- 2) Partilhe a história de algum cristão que você conheceu e que, mesmo na simplicidade, marcou sua vida com um testemunho de santidade. O testemunho de santidade revela Jesus Cristo?

### Por dentro da Diocese de Lorena...

Rezemos pelos nossos padres e diáconos que fazem aniversário de Ordenação em Março:

**Ordenação diaconal:** Diác. José Olímpio Mota e Diác. Ronier (dia 05); Diác. Francisco, Diác. João Donizete; Diác. João Márcio; Diác. João Silvério; Diác. José Benedito; Diác. Juscelino; Diác. Paulo Custódio e Diác. Paulo Xavier de Feitas (dia 10). **Ordenação sacerdotal:** Pe. José Rodrigues Pontes (dia 13); Pe. Hudson e Pe. Jefferson da Silva (dia 15); Pe. Rodrigo Fernando Alves (dia 20) e Pe. Fábio Nogueira (dia 25).

### Oração Final

**D:** Jesus disse: “Se alguém quiser vir após mim, renuncie a si mesmo, tome sua cruz e siga-me” (Mt 16,24)

**T:** Queremos seguir Jesus nas alegrias e dificuldades, carregando a cruz de cada dia com esperança.

**D:** Cristo conta com vocês! **T:** E nós com a sua graça!

**T:** Pai-nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...